

# 14

## Espaço urbano do Brasil

+ Conteúdos

Imagem de satélite de Brasília (DF) à noite, 2021. As partes luminosas mais concentradas identificam as áreas urbanas da capital do Brasil.

### Objetos do conhecimento

- Êxodo rural e crescimento urbano
- Hierarquia urbana
- Redes de cidades

### Habilidades

- Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas, em diferentes lugares.
- Analisar a influência e o papel das redes de transporte e comunicação na configuração do território brasileiro.
- Estabelecer relações entre os processos de industrialização e inovação tecnológica com as transformações socioeconômicas do território brasileiro.
- Interpretar e elaborar mapas temáticos e históricos, inclusive utilizando tecnologias digitais, com informações demográficas e econômicas do Brasil (cartogramas), identificando padrões espaciais, regionalizações e analogias espaciais.
- Conhecer exemplos de cidades brasileiras e suas funções de destaque ao longo da história do país.
- Compreender os fatores que levaram ao êxodo rural no Brasil e os efeitos do acelerado crescimento da população urbana na segunda metade do século XX.



Neste módulo vamos estudar de forma mais aprofundada o espaço urbano, sobretudo o espaço urbano brasileiro. Para isso, vamos conhecer o histórico e as características de como esse espaço está estruturado em nosso país.

Para começar, leia o texto e observe o gráfico a seguir.

## TEXTO I

### O nordestino no Rio

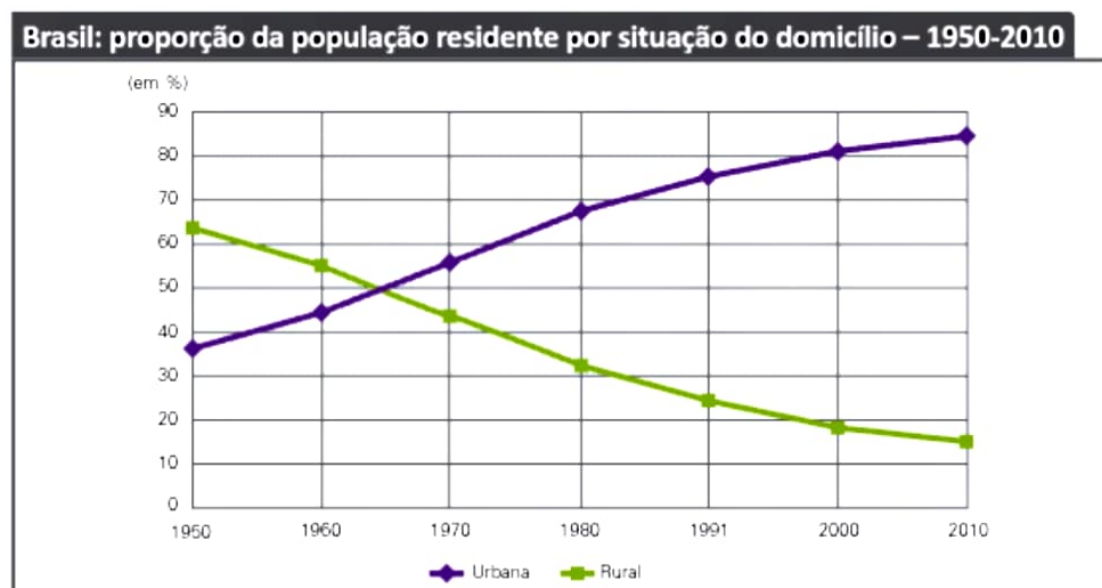
Sabemos que o nortista  
pela seca é atacado  
sem que o clima é sadio  
o povo é muito animado

mas no ano que não chove  
todo mundo se comove  
tremina despatriado.

FERREIRA SOBRINHO, M. *O nordestino no Rio*. Rio de Janeiro: [s. n.], 1996.

## TEXTO II

Observe o gráfico a seguir que demonstra as porcentagens da população urbana e da população rural do Brasil de 1950 a 2010.



Fonte: CENSO Demográfico 1950/2010: população por situação de domicílio (população presente e residente)  
In: IBGE. *Séries Históricas e Estatísticas*. Rio de Janeiro, [2022]

As informações contidas nos dois textos apresentam relação com o desenvolvimento do espaço urbano brasileiro.

- A que movimento populacional o primeiro texto se refere?
- Em que ano a população urbana ultrapassou a rural? Quais os motivos dessa mudança?
- De que forma o primeiro texto pode ser relacionado ao gráfico do segundo texto?
- Que outras informações você sabe sobre o desenvolvimento do espaço urbano?



## Para aprender

### Crescimento urbano desordenado

O rápido crescimento da população urbana está relacionado ao grande número de pessoas que migrou do campo para as cidades em busca de trabalho ou aquelas que saíram de seus locais de origem devido à fome e à seca.

Nas cidades a oferta de trabalho se tornou maior, sobretudo na construção civil, nas indústrias e nos setores de serviços e comércio. Esse deslocamento em massa do campo para a cidade entre as décadas de 1960 e 1970 é denominado **êxodo rural**. Durante esse período, cerca de um terço de toda a população brasileira deslocou-se das áreas rurais para as áreas urbanas.

Quando a população urbana superou a rural (em meados da década de 1960), o Brasil passou a ser um país urbano. Estima-se que mais de 84% da população brasileira viva nas cidades.

No caso brasileiro, como grande parte da população migrou para as áreas urbanas em apenas duas décadas, muitas cidades ficaram “inchadas”, o que resultou em habitações precárias, serviços públicos insuficientes e redes de infraestrutura congestionadas ou saturadas, ou seja, o crescimento da infraestrutura não acompanhou o crescimento populacional. Esse crescimento acelerado da população explica muitos dos problemas encontrados nas cidades brasileiras que passaram por esse processo.

Podemos comparar as cidades brasileiras com base no número de habitantes, na diversidade de atividades econômicas e em sua rede de infraestrutura e de serviços públicos.

O processo associado ao crescimento da população urbana, bem como à implantação de redes de infraestrutura e serviços essenciais, importantes para o bom funcionamento de uma cidade, é chamado de **urbanização**.



Favela no Rio de Janeiro (RJ), 2018. O crescimento desordenado está relacionado ao fenômeno da urbanização acelerada.

+ Conteúdos

### Ampliando horizontes

#### Planejamento urbano

Entendemos **infraestrutura urbana** como os equipamentos que possibilitam o bom funcionamento do espaço urbano, por exemplo: as vias para automóveis e meios de transporte públicos e as redes de água, de esgoto, de energia e de comunicação.

Os serviços públicos que atendem à população são abastecimento de água, saneamento básico, transportes públicos, serviços de saúde, educação, limpeza urbana e segurança. Espera-se que as cidades disponham de uma boa infraestrutura e oferta de serviços públicos para proporcionar uma vida mais confortável para seus habitantes.

O planejamento urbano é fundamental para organizar e preparar o crescimento urbano de diferentes bairros e cidades. É importante determinar ações e políticas capazes de promover a melhoria da infraestrutura e dos serviços urbanos e combinar essas iniciativas com o crescimento populacional de uma cidade.

Atualmente, alguns governos municipais, estaduais e federal têm privatizado alguns serviços, por meio da venda (permanente) ou de concessões (temporário) para empresas privadas que adquirem o direito de explorar o setor, obrigando-as a oferecer serviços públicos de qualidade e em quantidade a todos os brasileiros.

## Cidades e áreas de influência

As atividades econômicas de uma cidade podem torná-la um grande polo de atração e garantir seu crescimento e seu dinamismo. Há centros urbanos menos dinâmicos, dotados de redes de infraestrutura deficientes, que não dispõem de hospitais ou grandes centros comerciais e de serviços, o que faz com que sua população busque essas funções em cidades mais estruturadas.

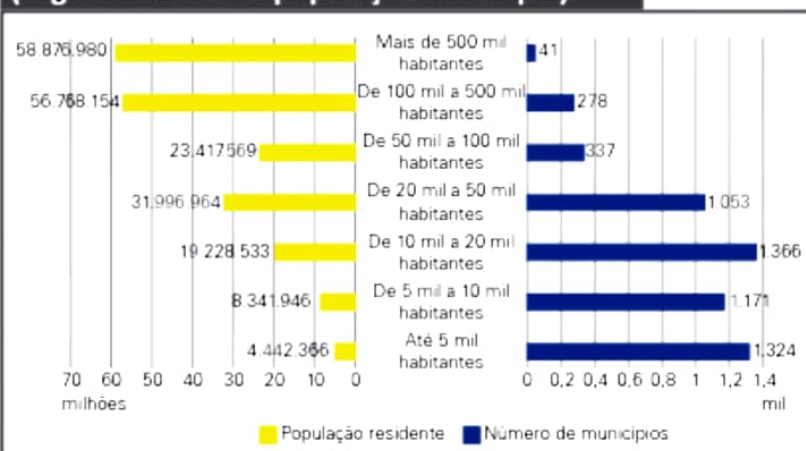
As cidades com múltiplas atividades, infraestrutura urbana e economia dinâmica são marcadas, também, por grandes contingentes populacionais. Segundo estimativa do censo demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em julho de 2022, cerca de 22% da população brasileira vivia em apenas 20 municípios.

### Gotas de saber

Os dados do último censo mostram que de 2010 a 2022 a população brasileira cresceu 6,5%, chegando a 203,1 milhões de habitantes, dos quais cerca de 22% vivem em apenas 20 municípios. Desse número de municípios, 17 deles são capitais, com destaque para as 5 mais populosas: São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Fortaleza e Salvador. Os dados também mostram que 57% da população brasileira se concentra em centros urbanos com mais de 100 mil habitantes. Observe o gráfico.

O IBGE identificou também que houve um crescimento relativamente superior das cidades médias (100 e 500 mil habitantes) se comparado ao de cidades maiores e capitais. Esse crescimento pode ter relação com a força do agronegócio, que acaba atraindo as pessoas que deixam as grandes cidades.

**População residente e número de municípios (segundo faixas de população municipal)**



Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2022. População e domicílios – Primeiros resultados.

Tradicionalmente, o grau de importância de uma cidade está relacionado ao seu poder de atrair pessoas e empresas, produtores e consumidores e influenciar outras áreas. Todas essas cidades que atraem e mantêm uma população bastante grande são caracterizadas pela vasta disponibilidade de serviços e pelo comércio variado, além de oferecer opções de lazer, boa infraestrutura geral e diversidade das funções que desempenham. Essas características tendem a potencializar o desenvolvimento econômico dessas cidades, que geram emprego e são capazes de atender a grande parte das necessidades de suas populações e atrair fluxos de outras cidades.

## Hierarquia urbana brasileira

O conjunto de cidades, conectadas por meio dos fluxos de pessoas, produtos, serviços e recursos financeiros, forma a **rede urbana**. Esses fluxos são viabilizados graças às redes de infraestrutura (de transportes, de comunicações e de energia) que ligam as cidades mais importantes às áreas influenciadas por elas.

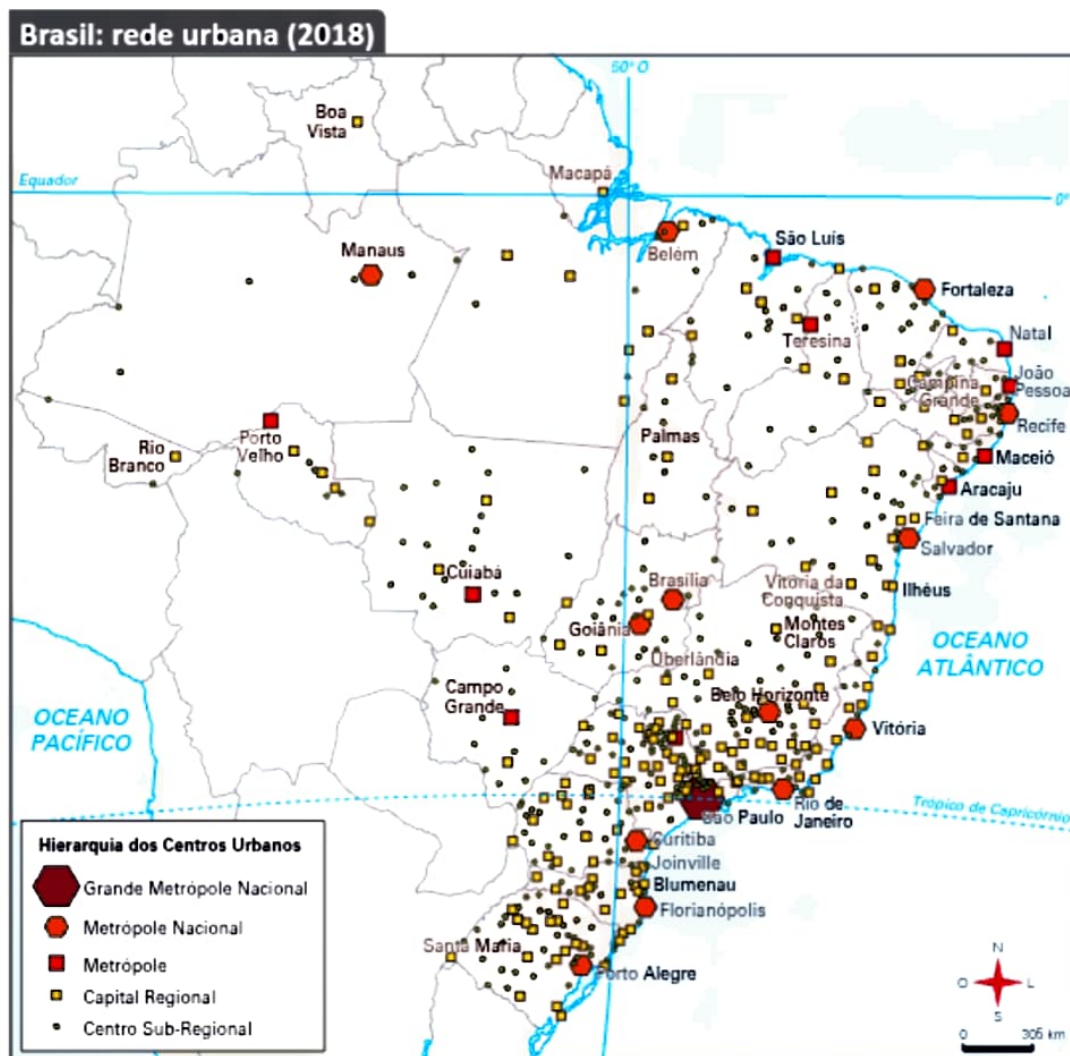
A rede urbana tem uma **hierarquia urbana**, que corresponde a uma ordenação de importância e influência entre as cidades. Essa importância é definida com base no desenvolvimento econômico, cultural e de infraestrutura, além do aspecto político-administrativo. Por isso, diz-se que algumas cidades têm maior influência e, portanto, são consideradas mais importantes que outras, devido aos vínculos que são capazes de estabelecer. As **metrópoles** são cidades que exercem o maior grau de influência, onde a procura por bens e serviços por parte dos moradores e habitantes das áreas vizinhas, ou até mesmo de outras partes do país, é maior, estabelecendo vínculos mais fortes com outras cidades.



Segundo o documento *Regiões de influência das cidades* (REGIC), produzido em 2018 pelo IBGE, as metrópoles ficam subdivididas em três níveis:

- **Grande metrópole nacional:** cidade que está no topo da hierarquia urbana e exerce influência sobre todo o país, destacando-se nacional e internacionalmente pela maior capacidade de fluxo de suas redes de infraestrutura e pela diversidade e qualidade de comércio e serviços disponíveis. São Paulo é a grande metrópole nacional e exerce influência na rede urbana brasileira de maneira marcante.
- **Metrópole nacional:** segunda maior hierarquia de influência nacional. Destacam-se nesse nível o Rio de Janeiro, importante centro de difusão cultural, e Brasília, capital administrativa do país.
- **Metrópole:** cidades que exercem influência em uma área espacial menor, como Belém, Belo Horizonte, Campinas (única que não é capital de estado), Curitiba, Florianópolis, Fortaleza, Goiânia, Porto Alegre, Recife, Salvador, Vitória e Manaus.

Menos influentes que as metrópoles, temos as **capitais regionais**, como Ribeirão Preto e Palmas. Os **centros sub-regionais** têm influência ainda mais restrita, mas sua presença é fundamental para a desconcentração de atividades e de pessoas nos centros urbanos de hierarquia mais alta. Por último, temos os *centros de zonas*, cidades que influenciam um número bem menor de cidades, pois sua relação se dá basicamente pela proximidade.



Fonte: IBGE. Coordenação de Geografia. *Regiões de influência das cidades*: 2018. IBGE, Coordenação de Geografia. Rio de Janeiro: IBGE, 2020.

## Conurbação e Regiões Metropolitanas

A **conurbação** se caracteriza pela integração de áreas urbanas de diferentes cidades. Esse processo leva à formação de **Regiões Metropolitanas**, constituídas pela área urbana contígua da metrópole e de municípios vizinhos. A imagem de satélite mostra a Região Metropolitana de São Paulo, destacada na sequência no mapa pela mancha cor-de-rosa. Repare que não é possível definir o limite entre a metrópole e as outras cidades. Essa integração de áreas urbanas configura a conurbação. Entre os municípios da Região Metropolitana são contínuos os fluxos de pessoas, veículos e produtos, proporcionados pela rede de transporte.

Nas **Regiões Metropolitanas** (RM) brasileiras, são desenvolvidas políticas governamentais municipais e estaduais para facilitar a integração entre os municípios que delas fazem parte.



Fonte: INSTITUTO GEOGRÁFICO E CARTOGRÁFICO (IGC-SP). Mapas individuais das Regiões Administrativas e Metropolitanas.



Quando as áreas conurbadas envolvem diferentes estados, são classificadas como **Regiões Integradas de Desenvolvimento** (RIDEs).

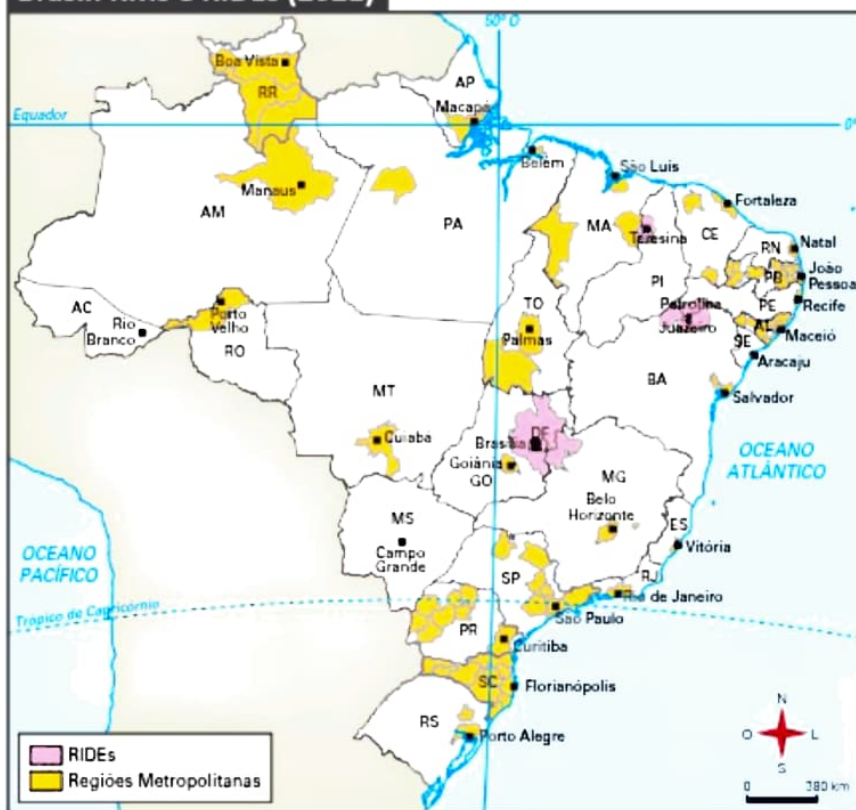
As três RIDEs brasileiras são:

- RIDE do Distrito Federal e Entorno, que inclui o Distrito Federal e municípios dos estados de Goiás e Minas Gerais;
- RIDE do polo Petrolina e Juazeiro, que inclui municípios dos estados de Pernambuco e da Bahia;
- RIDE da Grande Teresina, que inclui municípios dos estados do Piauí e do Maranhão.

Observe, no mapa, a localização das RIDEs e das Regiões Metropolitanas brasileiras.

Fonte: IBGE. Atlas escolar. Disponível em: <https://atlas escolar.ibge.gov.br/images/mapas/pdf/brasil-urbanizacao-e-saneamento-ambiental-regioes-metropolitanas-aglomeracoes-urbanas-p-149.pdf>. Acesso em: 31 jul. 2024.

### Brasil: RMs e RIDEs (2021)



## Ampliando horizontes

### Megalópole

No Brasil e em outros países que tiveram um intenso e acelerado processo de urbanização, podemos observar a conurbação entre duas ou mais regiões metropolitanas, fenômeno que recebe o nome de **megalópole**.

A conurbação das Regiões Metropolitanas de Campinas, São Paulo e Baixada Santista deu origem a uma megalópole. Outro caso é o do crescimento de cidades situadas na região do vale do rio Paraíba do Sul, entre as Regiões Metropolitanas de São Paulo e do Rio de Janeiro.

Observe a imagem de satélite a seguir. Alguns especialistas afirmam que existe uma megalópole em formação entre as Regiões Metropolitanas de São Paulo e do Rio de Janeiro. No entanto, há quem diga que o fluxo de pessoas e bens entre as três regiões metropolitanas paulistas (ao redor das metrópoles de São Paulo, Santos e Campinas) já seria suficiente para caracterizar a megalópole brasileira.



Imagem de satélite de São Paulo e do Rio de Janeiro, 2024. Na imagem noturna, é possível observar uma linha mais definida que liga São Paulo ao Rio de Janeiro.

### Arte urbana

Você já deve ter ouvido sobre diversos problemas sociais e ambientais que existem no espaço urbano. No entanto, as cidades também são palcos de diferentes manifestações artísticas, que, além de facilitar o acesso à arte, são instrumentos que dão luz a questões sociais e ambientais que permeiam nossa sociedade.

No Brasil, existem vários artistas urbanos, alguns deles chegam a extrapolar as fronteiras, sendo reconhecidos internacionalmente. Leia as informações a seguir.

### Eduardo Kobra

Carlos Eduardo Fernandes Leo, mais conhecido como Eduardo Kobra, nasceu em 1975 na cidade de São Paulo. Começou a desenhar desde muito cedo e, logo na adolescência, inspirado pela cultura *hip-hop*, foi para o grafite. Ganhou destaque na década de 2000, quando participou do projeto Muro das Memórias, em comemoração aos 445 anos da cidade de São Paulo. Desde então, sua obra tem se espalhado em muros e paredes pelo Brasil e pelo mundo. Kobra se define como muralista e é reconhecido pelo tamanho de suas obras, pela criatividade, pelo uso de cores vivas e formas geométricas e pelo engajamento social. Além de prestar homenagem a personagens icônicos, Kobra usa sua arte para promover a reflexão sobre causas sociais e ambientais, como a paz no mundo, a questão dos refugiados, a proteção ao meio ambiente e o respeito aos animais. Participa ativamente de campanhas sociais e mantém um instituto que leva seu nome para transformar a realidade de jovens e adolescentes em situação de vulnerabilidade por meio da arte.

Com base nas informações anteriores sobre arte urbana, pesquise as informações para realizar as atividades a seguir:

1. Que outros tipos de arte urbana existem?

---

---

2. Das artes urbanas que você pesquisou, quais você conhece? Quais são mais comuns em sua cidade? De quais delas você mais gostou e por quê?

---

---

---

3. Muralista por um dia. Nesta atividade, você vai realizar uma obra no estilo do trabalho de Eduardo Kobra.

- É importante saber que o processo de criação desse artista envolve muita pesquisa e que, primeiro, ele elabora uma tela pequena, que, depois de pronta, é reproduzida em escala bem maior no muro.
- Na sequência, pesquise as obras de Kobra, escolha alguma questão social ou ambiental do lugar onde você mora que considere que precisa de atenção; ela será o tema de sua obra. Agora, faça sua versão da obra em uma folha A4.
- Prepare um texto explicando o porquê de sua escolha.

No dia escolhido pelo professor, apresente sua obra para a turma.



Eduardo Kobra trabalhando em uma de suas obras no bairro Vila Madalena, São Paulo (SP), 2015.





## Para solucionar

Segundo o IBGE, as cidades podem ser classificadas, com base no critério populacional, em:

- cidade pequena: até 100 mil habitantes;
- cidade média: entre 100 mil e 500 mil habitantes;
- cidade grande: acima de 500 mil habitantes.

### Estudo autodirigido

Escolha três cidades, uma de cada porte populacional, do estado onde mora e faça um levantamento de dados sobre o número de habitantes entre os anos de 2010 e 2022. Para comparar os dados sobre os censos demográficos de 2010, acesse o site do IBGE (<https://cidades.ibge.gov.br/>) e pesquise as cidades por estado e, em seguida, selecione os municípios.

Para consultar o censo de 2022, acesse <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/panorama>, realize a pesquisa selecionando o local (estado e município) e anote os resultados. A partir dos dados, construa uma tabela com as informações coletadas, os nomes das cidades, a indicação do tipo de cidade (pequena, média ou grande) e também o tamanho da população nos anos indicados. Observe os valores e calcule a diferença da população entre os censos de 2010 e 2022.

- Analise se houve crescimento ou redução da população de cada cidade, quais cidades apresentaram as maiores variações, e o grau da hierarquia urbana de cada município (informação disponível no item “Território”, na ficha de cada município no IBGE Cidades).

Para concluir, escreva sobre os principais desafios de gestão que foi possível identificar, para cada município, com base nos dados analisados.

### Situação-problema

Elabore um relatório propondo políticas públicas que as prefeituras possam adotar para enfrentar possíveis dificuldades relacionadas ao crescimento populacional ou à diminuição de habitantes. Considere as necessidades de infraestrutura, serviços públicos e planejamento para acompanhar as mudanças demográficas nas cidades estudadas.



## Praticando o aprendizado

1. As cidades são, em geral, centros onde atividades relacionadas ao comércio e a diversos tipos de serviço estão disponíveis, o que justifica sua atratividade. A que setor da economia essas atividades estão associadas?  
\_\_\_\_\_
2. Quais os cinco municípios brasileiros com as maiores concentrações populacionais do país, segundo as estimativas do IBGE?  
\_\_\_\_\_
3. Explique o que significa hierarquia urbana. O que diferencia as cidades na hierarquia urbana?  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

4. Explique, com suas palavras, os conceitos de conurbação, Região Metropolitana e megalópole.

## Desenvolvendo habilidades

Observe o mapa “Brasil: rede urbana (2018)”, na página 307, para responder às questões 1 e 2.

1. Que cidades exercem influência além do próprio estado?
  - a) Florianópolis, Recife e São Paulo.
  - b) Campo Grande, Vitória e Brasília.
  - c) Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília.
  - d) Rio de Janeiro, Recife e Vitória.
2. Assinale a alternativa que justifica a influência de cidades como Manaus e Belém na região Norte:
  - a) Essas cidades são as únicas com população urbana nessa região.
  - b) A rede urbana nessa região é mais precária, assim há poucas cidades com influência significativa.
  - c) Manaus e Belém destacam-se no Norte do país, pois o IDH das cidades da região é muito baixo.
  - d) Essas duas cidades, apesar do dinamismo econômico, têm um fraco poder de atração.
3. As regiões metropolitanas representam grandes manchas urbanas formadas por municípios conurbados a uma metrópole. No Brasil, as maiores regiões metropolitanas estão na região Sudeste. Sobre as regiões metropolitanas, podemos afirmar que:
  - a) concentram grande contingente populacional e dispõem de redes de transporte e comunicação para a efetiva integração dos municípios.
  - b) são as únicas áreas urbanas que dispõem de serviços como escolas, hospitais e *shopping centers*.
  - c) seu poder de atração é baixo, já que concentram grandes populações.
  - d) existem poucas no país, pois o processo de urbanização brasileiro ocorreu de forma equilibrada e planejada.

## Para concluir

Neste módulo, você aprendeu que a população brasileira passou a ser urbana a partir dos anos 1960, quando houve forte êxodo rural. Estudou também que as cidades exercem diferentes funções urbanas, principalmente as ligadas ao setor terciário, e que as relações que as cidades estabelecem umas com as outras dão origem às redes urbanas. Além disso, viu que uma rede urbana é formada por diferentes cidades e tem determinada hierarquia, que é classificada em função da área de influência e importância dessas cidades. Por sua vez, essa influência está relacionada com a infraestrutura, os serviços, o desenvolvimento econômico e a qualidade e a diversidade das funções que as cidades exercem.



### Flashcards

Para consolidar os principais conteúdos abordados neste módulo, acesse os *flashcards* disponíveis no Plurall.